



**ATA DA 5ª SESSÃO, SENDO A 5ª SESSÃO ORDINÁRIA DO  
COLEGIADO DO CURSO DE ENGENHARIA AGRÍCOLA E AMBIENTAL  
DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS – ICA CAMPUS UNAÍ**

Às dez horas e sete minutos do dia onze do mês de maio do ano de dois mil e dezoito, na sala 10 (dez) da UNIMONTES / UFVJM, Campus Unaí, verificado o *quorum*, teve início a quinta (5ª) sessão, sendo a quinta (5ª) sessão ordinária do Colegiado do Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental do Instituto de Ciências Agrárias – ICA, sob a Presidência do Prof. Hermes Soares da Rocha, e contando com a presença da Vice-presidente Ingrid Horák Terra e dos membros docentes: André Medeiros de Andrade, Leandro Augusto Félix Tavares, Marcelo Bastos Cordeiro e discentes: Filipe Mateus Sulzbach, Marília Gabriela Brandão Gonçalves e Adrieny Kerollen Alves Lopes. Ao cumprimentar todos os presentes o Sr. Presidente solicitou retirada da pauta do item 3 – Análise dos riscos extraordinários (seguro discente), justificando que o assunto gerou muita discussão e dúvidas entre as coordenações de todos os cursos da UFVJM e que será pautado na próxima reunião do CONGRAD, por isso este colegiado aguardará novas deliberações sobre o assunto. Após, Hermes apresentou a pauta da presente reunião e procedeu à tomada dos assuntos, sendo, primeiramente, a aprovação da ata da 4ª sessão, a qual foi enviada anteriormente aos membros, tendo aprovação unânime dos presentes. O segundo item da pauta trata de uma bolsa de monitoria remunerada a qual foi disponibilizada para a EAA, Hermes explicou que o ICA recebeu dezessete bolsas e a definição foi feita na reunião da Congregação, sendo mantidas / disponibilizadas treze bolsas de monitoria remunerada para o BCA e uma bolsa para cada um dos demais cursos. Sendo assim, este Colegiado precisa definir quais disciplinas pleitearão a bolsa e Hermes questionou se será escolhida disciplina de código EAA ou se poderá ser disciplina de código BCA e lembrou, ainda, que anteriormente o Professor Ângelo sugeriu que essa escolha ficasse a cargo dos membros discentes, que fizessem uma pesquisa para que pudessem trazer ao Colegiado as disciplinas que consideram mais precisar de monitoria. Assim, os discentes Marília e Filipe informaram que a escolha dos discentes foi a disciplina EAA009 – Resistência dos Materiais, pois os alunos a consideram de conteúdo muito complexo, apesar de haver apenas cinco alunos matriculados nesta unidade curricular. Leandro manifestou discordância com este critério de escolha, pois considera de maior importância que o número de alunos matriculados e o índice de retenção na disciplina tenham maior peso na escolha, uma vez que não considera fazer sentido conceder uma bolsa de monitoria a uma disciplina com turma muito pequena, em que o professor tem condições de prestar total assistência aos discentes, com tempo hábil para repassar conteúdo e tirar dúvidas, portanto, a seu ver, o monitor não teria demanda suficiente para exercer as atribuições da monitoria. André considerou que a complexidade do conteúdo da disciplina teria mais importância do que a quantidade de alunos matriculados e Marcelo discordou, considerando a quantidade de alunos matriculados mais

relevante na escolha da bolsa, pois entende que turmas muito grandes demandam o auxílio de monitoria para docente, principalmente em disciplinas que demandam um atendimento ao discente de forma mais individualizada. Desse modo, Leandro fez encaminhamento de aguardar a reunião do BCA para definição das bolsas, uma vez que a maioria das disciplinas do curso são ministradas no BCA também, considerando que os docentes também pleitearão a monitoria remunerada lá. Todos concordaram com a sugestão de Leandro. Hermes informou que assim que forem definidas as bolsas do BCA será marcada uma reunião extraordinária para definição da bolsa de monitoria remunerada para a EAA. Dando prosseguimento à pauta, em referência ao item 4, Hermes informou que os discentes solicitaram equivalência das disciplinas Geoquímica Ambiental e Química Ambiental e lembrou que na época em que fizeram o PPC da Engenharia Agrícola e Ambiental tinham a intenção de realizar essa equivalência, porém ao consultar a Professora Ingrid verificaram que as ementas das unidades curriculares eram muito diferentes, impossibilitando esse processo. Hermes fez encaminhamento para levar o assunto ao Núcleo Docente Estruturante – NDE, para consulta e sugestões e posterior discussão no Colegiado e todos os membros presentes aprovaram o encaminhamento. Posteriormente, Hermes informou acerca da situação da disciplina Física do Solo, a qual foi ofertada neste semestre com vagas abertas para matrículas, no entanto, esta é uma disciplina a ser ministrada pelo Professor Fabrício, que está aguardando o trâmite de sua redistribuição para o ICA. Segundo Hermes, nos semestres anteriores, a disciplina era ofertada em nome da Professora Ingrid e do Professor Alceu, porém quem a ministrava era um professor voluntário, qual não é mais professor voluntário neste semestre e os referidos professores já estão com carga horária bastante alta, o que inviabiliza assumirem a disciplina. Portanto, há uma grande preocupação acerca desse assunto, pois Professor Fabrício, ao chegar, terá três disciplinas atrasadas para ministrar. Ingrid comentou que, em conversa com o Professor Fabrício, foi informada de que ele se comprometeu a ministrar as disciplinas, de forma mais concentrada, em horário especial ou conforme a disponibilidade, mas que estará empenhado em cumprir as unidades curriculares da melhor maneira possível. Surgiu, então, um questionamento de Marília acerca da disponibilidade de salas de aula aos sábados e choque de horários entre disciplinas, pois os professores marcam reposição de aula aos sábados e, segundo o Professor Leandro, não é sempre que é para repor aulas de professores que participam de conselhos, reuniões ou viagens a serviço da universidade, por isso, entende que deveria ser permitido marcar aulas aos sábados mediante autorização da Coordenação, a qual poderia priorizar situações de necessidade. Desse modo, Hermes informou que a Coordenação da Engenharia Agrícola e Ambiental irá priorizar a utilização das salas em horários e dias especiais, principalmente destas aulas de reposição das disciplinas que ainda não começaram. Após, Hermes informou que, em conversa com Leandro, viram a necessidade de criação de um evento para divulgar o Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental na região, para que a população possa conhecer como um profissional da área trabalha, o que faz e como faz, equipamentos e máquinas, etc. Leandro sugeriu que fosse realizado um Dia de Campo, com montagem de estações de diferentes setores do curso, muitos cartazes e faixas, e que a intenção é ir coletando ideias e buscando parcerias com empresas para realização do evento mais ao fim do ano. Leandro comentou, também, a respeito da vinda do Diretor Fora de sede ao ICA, o qual os instruiu a solicitar a reforma dos barracões da fazenda. Assim, decidiu-se que a prioridade de reforma será o barracão dois, destinado ao curso de Engenharia Agrícola.

Ambiental, em que Leandro já providenciou um esboço de um projeto de reforma da estrutura física, das divisões do espaço físico. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e, às onze horas e quarenta e três minutos, encerrou a sessão, da qual foi lavrada a presente ata que, após aprovada, será assinada por mim, Denise Mila Teixeira de Sousa, secretária deste Colegiado, e pelo Sr. Presidente, com lista assinada pelos demais presentes em anexo. Unai – MG, onze de maio de dois mil e dezoito.

Denise Mila T. de Sousa

Denise Mila Teixeira de Sousa

Secretária

Hermes Soares da Rocha

Hermes Soares da Rocha

Presidente